ALGODÃO – 20 a 24/04/2020

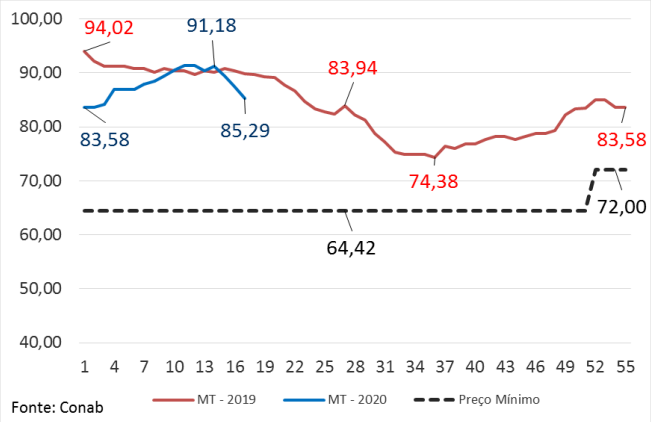
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	89,73	90,81	87,50	85,29	-4,95%	-6,08%	-2,53%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	97,06	96,36	91,69	90,13	-7,14%	-6,47%	-1,70%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	75,49	52,52	52,72	55,09	-27,03%	4,89%	4,50%
Liverpool Índ.A	/ lbs	86,14	63,06	63,47	64,64	-24,96%	2,50%	1,84%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,4409	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Paranaguá	Produtor/MT[1]
N.Y. 1° entrega	R$/@	126,80	117,59	102,29	96,08

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$72,00/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

A média dos preços ao produtor do MT, e no atacado, reduziram-se na semana, quando comparada à anterior, diferentemente das cotações na *Ice Futures* e cambial, que se elevaram, respectivamente, 4,5% e 5,4%. Com isso, a pluma brasileira, que no dia 01 de abril chegava ao Porto de Santos 13,3% acimada da cotação spot em NY, no dia 24/04 essa porcentagem estava invertida, com a pluma norte-americana pouco mais de 10,0% acima da nacional no FOB Santos.

Diante dessa movimentação, a pluma doméstica volta a ficar mais competitiva que a norte-americana, fator importante para que o país continue exportando o grande excedente entre produção e consumo internos. Principalmente em meio a uma queda de demanda que o mundo passará causada pela pandemia do coronavírus.

Até terceira semana de abril, o Brasil embarcou 48,2 mil toneladas de pluma, volume 14,0%% superior ao mesmo período do mês anterior. No acumulado desde julho de 2019, foram exportadas 1,81 milhão de toneladas, ante 1,09 milhão no mesmo período do ano passado, ou seja, cerca de 65,7% a mais. Esse valor representa que os produtores conseguiram exportar 84,8% do saldo entre produção e consumo internos, no mesmo período do ano passado esse salto era de 81,1%, porém, com menos quantidade de pluma.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos preços da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) subiu na semana, quando comparada à anterior. Muitos investidores que haviam saído das posições compradas, inverteram suas posições. Esse movimento pode ser um sinal da percepção deles de que o mercado poderia ter chegado ao fundo do poço.

Além disso, há fatores que contribuíram para essa alta, são eles a recuperação do petróleo, notícias de que há dificuldades na colheita do algodão na Austrália e a não ocorrência de novos cancelamento de pedidos no âmbito internacional.

Segundo o USDA, até 19 de abril os EUA tinham 11% da área planta, no mesmo período no ano passado essa porcentagem era de 8%, já na média dos últimos 5 anos a porcentagem é 9%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As vendas externas semanais dos EUA não foram negativas pela primeira vez em abril, segundo o USDA. Apesar disso, é a primeira vez nessa temporada que um mês tem pior desempenho do que outro na temporada anterior.
No acumulado da temporada 2019/20, os EUA exportaram 44% a mais que no mesmo período da anterior e 39% a mais que a média do mesmo período das últimas 5 temporadas.

Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315